

EPI914 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[831] **PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA COMUNIDADE - SALVADOR, BA.**

MATOS, J.O.; NUNES, Z.O.; BARBERINO, M.G.M.; MOREIRA JR, E.D.

Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - Fiocruz, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma das doenças mais comuns, especialmente em mulheres jovens e sexualmente ativas, na maioria das vezes, elas são causadas pela *Escherichia coli*, um membro da microbiota intestinal humana, responsável por aproximadamente 80% das ITUs adquiridas na comunidade. O aumento da resistência aos principais antimicrobianos utilizados na prática clínica representa um desafio na terapêutica dessas infecções. **OBJETIVO:** Avaliar o padrão de susceptibilidade a antimicrobianos de cepas de *E. coli* isoladas de ITU adquiridas na comunidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de corte transversal cuja população foi composta de 581 pacientes ambulatoriais consecutivos da cidade do Salvador-Bahia, que apresentaram urocultura positiva para *E. coli*. Considerou-se elegíveis indivíduos com ITU adquirida comunidade e inelegíveis aqueles com ITU nosocomial ou submetidos à manipulação instrumental do trato urinário nos últimos 30 dias. As cepas de *E. coli* isoladas tiveram seu perfil de susceptibilidade determinado frente aos antimicrobianos de interesse clínico obedecendo aos critérios padronizados pelo CLSI (Clinical Laboratory National Institute) e descritos no Protocolo M100 desta organização (cujo controle de qualidade foi realizado com a cepa padrão de *E. coli* 25922). **RESULTADOS:** A prevalência de resistência antimicrobiana foi superior a 20% para: Ampicilina (51%), Sulfametoxazol-trimetropim (43%), Tetraciclina (41%) e o Cloranfenicol (22%). Ao todo, 12% dos isolados de *E. coli* apresentaram resistência a Ciprofloxacina. Dentre as 581 cepas isoladas, 36%, foram resistentes a três ou mais drogas e aproximadamente um terço desses isolados apresentavam resistência a ciprofloxacina. **CONCLUSÃO:** As taxas de resistência encontradas para Ampicilina, Sulfametoxazol-trimetropim e Ciprofloxacina, foram substancialmente maiores do que alguns trabalhos encontrados na literatura internacional, porém a taxa para o grupo das quinolonas, representada neste estudo pela ciprofloxacina, reforça a preocupação com o aumento contínuo de resistência para essas drogas, que deveriam ser utilizadas com cautela no tratamento das ITUs complicadas